

Gil Vicente — Farsa de Inês Pereira — Exercícios

10.º Ano

Português

4 páginas

Revisão rápida (antes de resolver)

Gil Vicente (c. 1465-1536): "o grande burlador" — poeta, actor e encenador; apresentou peças à corte de D. Manuel e D. João III. 41 peças (auto, farsa, comédia, tragédia). Comédia almocadénica (já com farsa por dentro), farsas satíricas, auto da feira (milagre da Índia). Obra-prima satírica: Farsa de Inês Pereira (1508).

Farsa de Inês Pereira: Inês quer marido rico e letrado, mas sem saber nada; escolhe Rui Pires (Pecinho), pobre e ignorante. Leva-lhe a casa a "ensinar-lhe latim" (trocar sopro por dinheiro) → falida, sem conto, sem alma, sem dinheiro, vai ao inferno (Mogiguela, Bem-me-quer, Vai-tu-lá). Moral: nobreza é valia própria, não o casamento — "quem tem valia, essa honra merece".

Auto da Feira (1527): feira portuguesa = metáfora do mundo; a Fonte do Inmortal traz prosperidade; bandeirinhas de Esparta e Aragão falam; triunfo de Portugal (poder real, engenhos, guerra) — próspero presente e glorioso futuro.

"Dama, letrado e de bom casamento, / primeiro seja de bom conhecimento." — Inês exige, mas não sabe

Exercícios

1. Associa: a) farsa ____ b) auto ____ c) comédia ____ d) tragédia ____ (1. declarações sem valor 2. lição moral + alegoria 3. crítica por ridículo 4. assunto sério, final trágico)

2. Personagens: a) Inês = ____ b) Rui Pires = ____ c) Mogiguela = ____ (inferno) d) comadres = ____

3. V/F: a) Gil Vicente era actor e encenador → ____ b) a Farsa termina com Inês rica → ____ c) "sopro por dinheiro" = regra de troca → ____ d) o Auto da Feira é uma farsa → ____

4. Lê: "Eu ensinar-v-ei latim, / e vós ensaiar-me-eis / um conto que me dêis, / sopro por um conto, / sopro por dinheiro, / e assim nos teremos bem ambos." a) Quem fala: ____ b) Ironia: "latim" = ____ c) Regra da troca: ____

5. Moral da Farsa: O que Inês perde? ____ · O que defende Gil Vicente? _____

6. Ironia: Inês pede marido "letrado" mas escolhe Rui Pires ____ — a crítica é ao ____ (alvo social: casamento por interesse)

7. Língua e estilo: a) "sem conto, sem alma" = ____ (repetição) b) vocabulário culto = ____ c) humor = ____ (mecanismo da farsa)

8. Símil (Auto da Feira): a) feira = ____ b) Fonte do Inmortelo = ____ c) bandeirinhas = ____ (alegorias)

9. Inferência: Do excerto 4, deduz a posição de Inês na troca: _____ (justifica)

10. Compara: Farsa de Inês vs Auto da Feira — Alvo: ____ vs ____ · Tom: ____ vs ____ · Forma: ____ vs ____ (farsa vs auto)

11. Objetivação: Da moral "quem tem valia, essa honra merece", explica o contraste honra/valia: honra = ____ , valia = ____

12. Produção: Escreve 5 linhas: porque é que a Farsa continua atual (exige letrado sem conteúdo = superficialidade).

Soluções — Gil Vicente

1. a) 3 b) 2 c) 1 d) 4
2. a) esposa-pretendente, ambiciosa e ignorante b) marido pobre, analfabeto ("Pecinho") c) um dos diabos/figura do inferno d) vizinhas que a aconselham/ridicularizam
3. a) V b) F (falice, sem conto, sem alma) c) V d) F (auto da feira — gênero auto)
4. a) Inês b) falso saber (ela não sabe nada) c) sopro = dinheiro ("sopro por um conto... por dinheiro")
5. Perde o casamento rico (marido falido) e fica sem dinheiro, sem honra, sem alma — defende a nobreza como valia própria, não o casamento por interesse.
6. a) "Pecinho" (ignorante) b) casamento por interesse
7. a) repetição/anáfora (eficácia) b) registo culto (fórmulas de latinório, jurídicas) c) ridicularização/exagero
8. a) o mundo/Portugal (alegoria) b) prosperidade + poder c) reinos rivais (Esparta, Aragão)
9. (exemplo) Inês está em vantagem inicialmente (ele pobre, ela dá-se) — mas a troca é vazia; justificação: o "latim" não vale nada e ele não paga, logo falência.
10. (exemplo) Alvo: casamento por interesse vs prepotência/riqueza sem valor · Tom: satírico-burlesco vs triunfal-alegórico · Forma: farsa (diálogo, boca do inferno) vs auto (alegorias, feira)
11. honra = título/aparência (casamento, apregoado) · valia = merecimento/competência real
12. (exemplo) Atual porque hoje ainda há quem valorize aparência (títulos, diplomas) sem conteúdo. Inês exige "letrado" e escolhe um ignorante — a crítica ao casamento por interesse e à superficialidade mantém-se nas redes e no status.